



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. Durante sua singularização, não há suporte único em outras atividades humanas. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante, e tão fascinante, como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso

El papel, así como hoy, sigue siendo solo uno de los soportes manipulados por las criaturas. Las artes gráficas es que les dieron preeminencia espectacular. Durante su singularización, no hay soporte único en otras actividades humanas, incluyendo gráficos. La historia del papel, en especial la trayectoria del papel, es tan fascinante, y tan fascinante, como lo son las técnicas manipuladas por los seres humanos y en el caso

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

## SELO GNV JUNTO AOS DOCUMENTOS DO VEÍCULO

Para evitar a sensação de insegurança que a aposição do selo Gás Natural Veicular no pára-brisa de veículos rodoviários automotores com sistema de GNV possa estar causando aos cidadãos, o Inmetro flexibilizou sua apresentação, permitindo o porte do selo junto aos documentos do veículo.

Nesse caso, o proprietário ou condutor deverá assinar uma notificação formal, junto ao Organismo de Inspeção Credenciado (OIC) que inspecionou o veículo,

declarando estar ciente da obrigatoriedade do porte do selo e de que deverá sempre apresentá-lo no momento das fiscalizações e do abastecimento nos postos.

É importante mencionar que a forma para identificar os referidos veículos foi estudada por vários anos pelo Inmetro, atendendo a solicitações do segmento GNV. Desta avaliação, chegou-se à conclusão de que um selo facilitaria o controle e a rastreabilidade

dos veículos com sistema de GNV instalado, além de caracterizar, pela falta do mesmo, os veículos com o sistema instalado por empresa não reconhecida pelo Inmetro e sem a inspeção periódica anual. Adicionalmente, o selo é um instrumento importante no controle estatístico dessa frota e sua aposição no pára-brisa permite orientar equipes de salvamento (Defesa Civil, Bombeiros, etc.) sobre a existência desse outro combustível.

### Mais Ensaios em Medidores de Energia Elétrica

Foram instalados no laboratório de ensaios mecânicos e elétricos da Divisão de Instrumentos de Medição no Âmbito da Eletricidade e Ensaios de Perturbação (Divel), da Diretoria de Metrologia Legal (Dimel), dois equipamentos para a verificação dos requisitos mecânicos para aprovação de modelo de medidores de energia elétrica, em atendimento à Portaria Inmetro nº 246/2002.

O equipamento de Ensaio de Fio Incandescente, também conhecido como Glow Wire, fará o ensaio de resistência de materiais ao calor e ao fogo, sendo ensaiados a base e o bloco de terminais do medidor de energia elétrica.

Já o Martelo de Mola será utilizado para o ensaio de rigidez mecânica nas superfícies externas da tampa do medidor e na tampa do bloco de terminais do medidor de energia elétrica.

De acordo com os técnicos do laboratório, outros instrumentos no âmbito da Metrologia Legal poderão se utilizar destes ensaios.

### Suporte para o Desenvolvimento

A partir deste mês mais duas empresas passam a integrar a Incubadora de Empresas do Inmetro, em Xerém, no Rio de Janeiro. A Metroclin Manutenção e Calibração de Equipamentos Médico-Hospitalares Ltda. vai desenvolver um projeto de métodos de calibração para equipamentos eletromédicos e a empresa Enersud Indústria e Soluções Energéticas Ltda. atuará no desenvolvimento de aerogeradores de pequeno porte eólicos e soluções energéticas. Elas foram selecionadas pelo Edital 002/2003 e os convênios e contratos assinados em dezembro.

Inaugurada em agosto de 2002, a Incubadora do Inmetro está inserida no maior complexo de laboratórios do país nos segmentos da metrologia, qualidade e instrumentação.

A missão da Incubadora é estimular o surgimento de negócios de sucesso, agregando valores de Metrologia e Qualidade à inovação tecnológica, servindo de referência nacional quanto ao conhecimento e à transferência de tecnologia entre o Inmetro e a iniciativa privada e conectando a expertise do Inmetro ao mercado e a inteligência dos negócios.

## SEGURANÇA EM COMBUSTÍVEIS

Os tanques de armazenamento de combustíveis em instalação subterrânea em postos de abastecimento, revendedores e transportadores, assim como os tubos e conexões que constituem as tubulações não-metálicas, utilizados nos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis automotivos, terão certificação compulsória. As Portarias Inmetro 185 e 186 trazem os regulamentos com os requisitos para a avaliação da conformidade desses produtos, nacionais ou importados.

## Sumário

### Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Petróleo, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Diretoria Colegiada .....	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro .....	04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos .....	04
Índice de Assuntos .....	04

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC .....	05 a 09
---	---------

Normas ISO publicadas no mês de novembro/2003 .....	09 a 15
---	---------

### Resumos

Alimento .....	15
Automação .....	15 a 16
Certificação .....	16
Energia .....	16
Energia/Tecnologia .....	16 a 17
Estratégia .....	17
Qualidade .....	18 a 19
Tecnologia da Informação .....	19

### Referências Bibliográficas

Informação Gerencial .....	19
Informação de Referência .....	20
Informação em Relatório .....	20
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade .....	20



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,  
Indústria e Comércio Exterior - MDIC  
Ministro  
Luiz Fernando Furlan

Instituto Nacional de Metrologia,  
Normalização e Qualidade Industrial  
Inmetro  
Presidente do Inmetro  
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete  
Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Metrologia Científica e  
Industrial  
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal  
Roberto Luiz de Lima Guimarães

**Diretor da Qualidade**  
Alfredo Carlos Orphão Lobo  
**Diretor de Administração e Finanças**  
Joseph Brais  
**Coordenadora-Geral de Credenciamento**  
Elizabeth dos Santos Cavalcanti  
**Coordenador-Geral de Planejamento**  
Ricardo de Oliveira  
**Coordenador-Geral de Articulações Internacionais**  
Paulo Ferracioli  
**Procurador-Geral**  
Rodrigo Leandro Pereira  
**Auditor Chefe**  
José Autran Teles Macieira

**Originais**  
Divit/Serviço de Documentação e Informação

**Matérias de capa**  
Serviço de Comunicação Social/Secom

**Impressão**  
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

**Tiragem**  
3.100 exemplares

**Correspondência**  
Av. N. S. das Graças, 50  
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ  
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

#### PRODUÇÃO

**Coordenadora-Geral de Planejamento**  
**Divisão de Informação Tecnológica/Divit**  
**Serviço de Produtos de Informação/Sepin**

**Distribuição gratuita:** mediante solicitação ao  
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação  
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,  
Xerém - Duque de Caxias - RJ  
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

## Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: [nixer@inmetro.gov.br](mailto:nixer@inmetro.gov.br), ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

### REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

#### Inmetro

##### *Etiquetagem de produtos têxteis*

**Portaria Inmetro nº 172, de 3 de novembro de 2003, publicada no DO de 5 de novembro de 2003 - S.I. p. 071-72.**

Baixa disposições relativas a regulamentação técnica de etiquetagem de produtos têxteis, conforme estabelecido na Resolução Conmetro nº 2/201, e dá outras providências. (Ref. NBR 8719).

##### **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

##### *Carne bovina em conserva e carne moída de bovino*

**Instrução Normativa MAPA/SDA nº 83, de 21 de novembro de 2003, publicada no DO de 24 de novembro de 2003 - S.I. p. 029-30.**

Aprova os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as caracterís-

ticas mínimas de qualidade de Carne Bovina em Conserva (carne beef) e Carne Moída de Bovino, e dá outras providências. - (Ref. Portarias Inmetro nºs 88\96; 74\95).

##### **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO**

##### *Gás liquefeito de petróleo - GLP*

**Portaria ANP nº 297, de 18 de novembro de 2003, publicada no DO de 20 de novembro de 2003 - S. I. p. 013.**

Estabelece os requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de revenda de gás liquefeito de petróleo - GLP e a sua regulamentação, e dá outras providências.

##### *Gás Natural Comprimido a granel*

**Portaria ANP nº 243, de 18 de outubro de 2003, publicada no DO de 7 de novembro de 2003 - S. I. p.**

##### **138-139.**

Regulamenta as atividades de distribuição e comercialização de Gás Natural Comprimido a granel e a construção, ampliação e operação de Unidades de Compressão e Distribuição de GNC. Revoga as Portarias DNC nº 26/91 e 24/93, e dá outras providências.

##### **MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIRETORIA COLEGIADA**

##### *Rotulagem de medicamentos*

**Resolução ANVISA-DC nº 333, de 19 de novembro de 2003, publicada no DO de 21 de novembro de 2003 - S. I. p. 094.**

Aprova o Regulamento Técnico que dispõe sobre rotulagem de medicamentos, e dá outras providências.

## REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

### *Inmetro*

**Portaria Inmetro nº 173, de 3 de novembro de 2003, publicada no DO de 4 de novembro de 2003 - S.I. p. 092-93.**

Publica, para consulta pública, pro-

posta texto de Portaria que estabelece os requisitos técnicos e metrológicos aplicáveis aos sistemas de abastecimento de GLP a granel, e dá outras providências. (O texto da proposta

deste Regulamento encontra-se disponibilizado, na íntegra, no site: ([www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br))

## PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

### *Cronotacógrafos*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 205, de 18 de novembro de 2003, publicada no DO de 26 de novembro de 2003 - S. I. p. 127.**

Aprova os discos diagrama para cronotacógrafos marca NEVA, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria Inmetro nº 001\99.

*Medidor de velocidade para veículos*

### *automotores*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 204, de 18 de novembro de 2003, publicada no DO de 26 de novembro de 2003 - S. I. p. 127.**

Autoriza, no modelo SF-002, de medidor de velocidade para veículos automotores, marca SUPREMA, aprovado pela Portaria Inmetro\Dimel nº 71\2003, a utilização, em caráter opcional, de nova forma de disposição dos dispositivos registradores e ilu-

minadores.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 206, de 18 de novembro de 2003, publicada no DO de 26 de novembro de 2003 - S. I. p. 127.**

Autoriza, no modelo SF-002, de medidor de velocidade para veículos automotores, marca SUPREMA, aprovado pela Portaria Inmetro\Dimel nº 71\2003, a utilização de novo registro fotográfico.

## ÍNDICE DE ASSUNTOS

**Carne Bovina em Conserva - Carne Moída de Bovino** - Instrução Normativa MAPA\SDA nº 83 - pág.03

**Cronotacógrafos** - Portaria Inmetro/Dimel nº 205 - pág. 04

**Etiquetagem de produtos têxteis** - Portaria Inmetro nº 172 - pág. 03

**Gás liquefeito de petróleo - GLP** - Portaria ANP nº 297 - pág.04

**Gás Natural Comprimido a granel** - Portaria ANP nº 243 - pág. 03

**Medidor de velocidade para veículos automotores** - Portaria Inmetro/Dimel nºs 204 e 206 - pág. 04

**Rotulagem de medicamentos** - Resolução ANVISA-DC nº 333 - pág. 03

**Sistemas de abastecimento de GLP a granel** - Portaria Inmetro nº 173 - pág. 04

**Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC**

*Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço [www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas](http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas). Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço “Alerta Exportador”, prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail [barreiras\\_tecnicas@inmetro.gov.br](mailto:barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br)*

**ÁFRICA DO SUL**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de segurança para disjuntores de caixas moldadas e os contatos principais com os quais se pretenda conectar circuitos com voltagem não superior a 1000 V a.c. e corrente não superior a 125 A. (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/37**

**ARGENTINA**

Projeto de documento oficial que estabelece a lista positiva de polímeros e resinas para embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos. (15 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/144**

Projeto de documento oficial que determina a condição de venda para os fármacos que contenham anti-histamínicos em sua formulação, assim como recomendações extensivas a todo esse grupo terapêutico quanto a instruções, contra-indicações e precauções. (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/145**

Projeto de documento oficial que estabelece que as funções conferidas ao Instituto Nacional de tecnologia Industrial, conforme o inciso (b) do Artigo 3º do Decreto Nº 788 de 18 de setembro de 2003 (G/TBT/N/ARG/138), serão exercidas sobre os instrumentos de medição consignados na lista anexa à Resolução que se notifica. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/146**

Projeto de documento oficial sobre projeto de instalações e equipamentos vinculados ao sistema de transporte em alta tensão – guias de projeto e normas. (473 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/147**

Projeto de documento oficial sobre instrumentos e aparatos de medição, referente à aprovação dos modelos tipo de atas de vigilância de uso, de verificação periódica e de verificação primitiva, com o objetivo de implementar as medidas necessárias para a execução regular das incumbências designadas ao INTI pelo Decreto nº 788/03 e suas normas complementares. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/148**

Projeto de documento oficial sobre determinação dos controles de vigilância estabelecidos para equipamentos elétricos de baixa tensão. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/149**

**AUSTRÁLIA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para alimentos e alimentos processados. A proposta modifica o documento “Australian New Zealand Food Standards Code” sobre glúten. Refere-se ao baixo teor deste, como também 0% de glúten encontrado em alimentos. (51 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/AUS/23**

Projeto de norma nacional que esta-

belece requisitos para velocímetros de todos os veículos motorizados, exceto trailers. A proposta atualiza o documento “Australian Design Rule 18” para painéis de veículos motorizados, que especifica requisitos detalhados para a localização de vários indicadores visuais incluindo: luz de advertência, reveladores e velocímetros. Especifica também requisitos técnicos para odômetros/velocímetros. (12 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/AUS/24**

**CANADÁ**

Projeto de documento oficial que propõe aumentar os requisitos de segurança da população quando expostas a velas, através da introdução de critérios de rotulagem, composição, e desempenho para velas dentro do escopo de um regulamento de velas. Este restringe o conteúdo de chumbo em velas com pavio metálico e estabelece os requisitos para rótulos de aviso em velas e suas embalagens. Para assegurar que todos os requisitos legais para velas sejam facilmente acessíveis pelos fabricantes e importadores, as proibições existentes às velas que reacendem espontaneamente, quando apagadas, foram transferidas para o Regulamento de velas. (14 páginas, disponível em Inglês e Francês). **G/TBT/N/CAN/81**

Projeto de documento oficial que propõe aumentar os requisitos de segurança da população, especialmente crianças, quando expostas a artigos de joalheria para crianças.

Este aumento de requisitos é feito propondo modificações no Hazard Products Act (regulamento de produtos perigosos), quando adverte sobre a ilegalidade destas jóias conterem mais que 600 mg/kg de chumbo total e mais que 90 mg/kg de chumbo passível de migração. (10 páginas, disponível em Inglês e Francês). **G/TBT/N/CAN/82**

Projeto de documento oficial que propõe alterações aos Regulamentos canadenses sobre dispositivos de emissão de radiação, principalmente equipamentos para raio-x odontológico. (10 páginas, disponível em Inglês e Francês). **G/TBT/N/CAN/83**

#### **CHINA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para a substância tóxica cloropirifós. Esta substância em geral pode ser utilizada como inseticida, possuindo um potencial de perigo tóxico para humanos e rebanhos, causando, ainda poluição no meio ambiente. O documento consiste de duas partes: 1 – Requisitos de índice técnico, 2 – Métodos de determinação de vários índices (ingredientes ativos, impurezas e propriedades químicas e físicas, etc.) (9 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/30**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para a substância tóxica concentrados emulsificáveis de cloropirifós. Esta substância em geral pode ser utilizada como inseticida, possuindo um potencial de perigo tóxico para humanos e rebanhos, causando, ainda, poluição no meio ambiente. O documento para concentrados emulsificáveis de cloropirifós consiste de duas partes: 1 – Requisitos de índice técnico, 2 – Métodos de determinação de vários índices (ingredientes ativos, impurezas e propriedades químicas e físicas, etc.) (9 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/31**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para a substância tóxica glifosato. Esta substância em geral pode ser utilizada como inseticida, possuindo um potencial de peri-

go tóxico para humanos e rebanhos, causando, ainda poluição no meio ambiente. O documento para glifosato consiste de duas partes: 1 – Requisitos de índice técnico, 2 – Métodos de determinação de vários índices (ingredientes ativos, impurezas e propriedades químicas e físicas, etc.) (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/32**

Projeto de documento oficial que estabelece norma geral para etiquetagem de alimentos pré-embalados processados e naturais. A regulamentação provê requisitos básicos, assim como conteúdo para exigências de etiquetagem, exceções quanto à obrigatoriedade de etiquetagem, etiquetagem voluntária, permissão para etiquetagem e recomendação de etiquetagem. (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/33**

Projeto de documento oficial que estabelece norma geral para etiquetagem de alimentos pré-embalados para uso dietético especial. A regulamentação provê requisitos básicos assim como conteúdo para exigências de etiquetagem, exceções quanto à obrigatoriedade de etiquetagem, etiquetagem voluntária, permissão para etiquetagem e recomendação de etiquetagem. O documento é uma revisão da 'Norma de Etiquetagem de Alimentos para Nutrição Específica (1992)' (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/34**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para óleo de colza (óleo vegetal). Esta norma nacional (China National Standard GB 1536-2002 Rapeseed Oil) especifica requisitos sobre definição, classificação, requisitos técnicos, métodos de ensaio, regras de inspeção, etiquetagem, embalagem, estocagem, transporte, etc. para óleo de colza (óleo vegetal) (5 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/35**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para sucatas de ferro e de aço (11 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/36**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de performance para métodos de ensaio e regras de inspe-

ção para pó químico (19 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/37**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos, métodos de ensaio, regras de inspeção e manual de operação para sistemas de extinção de fogo de dióxido de carbono de baixa pressão e componentes. (51 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/38**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de segurança para aparatos de acendimento a gás para uso doméstico (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/39**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para limites de ruído para eletrodomésticos e aparatos elétricos similares (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/40**

#### **COMUNIDADE EUROPEIA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para todas as categorias de veículos motorizados e seus trailers. Esta proposta constitui uma reformulação da legislação corrente da Comunidade Européia (Diretiva 70/156/EEC), impondo, de forma compulsória, o sistema europeu de aprovação para todos os modelos de veículos de categoria comercial, exceto veículos de passageiros, cujo sistema de aprovação já havia se tornado compulsório em 1998. (242 páginas, disponível em inglês, e em todas as línguas da Comunidade Européia ). **G/TBT/N/EEC/39**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para a implementação da Diretiva 2002/98/EC referente a requisitos técnicos sobre sangue e seus componentes. O documento cobre: informação sobre doadores de sangue; os requisitos de armazenamento, transporte e distribuição; os requisitos de qualidade e segurança para o sangue e seus componentes. (23 páginas, disponível em inglês, e em todas as línguas da Comunidade Européia ). **G/TBT/N/EEC/40**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para substâncias ativas de pesticida: atrazina. A proposta exige a não inclusão de atrazina na lista positiva da Comuni-

dade Européia (Anexo I da Diretiva 91/414/EEC). O documento exige, também, aos Estados Membros a exclusão da autorização que cobre a proteção de produtos provenientes de plantas que contêm atrazina. **G/TBT/N/EEC/41**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para substâncias ativas de pesticida: simazina. A proposta exige a não inclusão de simazina na lista positiva da Comunidade Européia (Anexo I da Diretiva 91/414/EEC). O documento exige, também, aos Estados Membros, a exclusão da autorização que cobre a proteção de produtos provenientes de plantas que contêm simazina. **G/TBT/N/EEC/42**

#### **REPÚBLICA DA CORÉIA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para produtos provenientes do rebanho bovino para o consumo humano, como por exemplo: leite e seus derivados, carnes, ovos, etc. Modifica documento anterior sobre a normas de etiquetagem para estes produtos. (2 páginas, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/59**

Projeto de documento oficial que estabelece modificações nos critérios técnicos de instrumentos de medição. As seguintes recomendações da OIML serão adotadas como especificações técnicas para aprovação de modelo de balanças, que serão regulamentados como instrumentos de medição sob os artigos 6 e 12 do Ato de Medidas, OIML R47 e OIML R 111. (1 critério, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/60**

Projeto de documento oficial que estabelece modificações nos critérios técnicos de instrumentos de medição. As seguintes recomendações da OIML serão adotadas como especificações técnicas para aprovação de modelo de medidores de calor, que serão regulamentados como instrumentos de medição sob os artigos 6 e 12 do Ato de Medidas, OIML R 75-1 Parte 1, OIML R 75-2 Parte 2 e OIML R 75-3 Parte 3. (1 critério, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/61**

Projeto de documento oficial que estabelece modificações nos critérios técnicos para instrumentos de medida

(aprovação de modelo de pesos). (1 página, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/62**

#### **DINAMARCA**

Cobertura: Material estrutural para construção civil: ligas de aço leve, concreto leve, concreto, alvenaria e estruturas compostas.

Projeto de documento oficial que propõe a atualização dos códigos de boas práticas (suplemento 5 da lei de edificações de 1995) de segurança para estruturas, projeto de estruturas e o uso estrutural: de concreto, de aço, de madeira, de alvenaria, de fundações estruturais em engenharia, de utilização de alumínio, de utilização de concreto estrutural leve, projeto de peças de alumínio e aço moldadas a frio, e projeto e construção de estruturas compostas. (2 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/26**

Cobertura: Material estrutural para construção civil: ligas de aço leve, concreto leve, concreto, alvenaria e estruturas compostas.

Projeto de documento oficial que propõe a atualização dos códigos de boas práticas (suplemento 4 da lei de edificações de 1995) de segurança para estruturas, projeto de estruturas e o uso estrutural: de concreto, de aço, de madeira, de alvenaria, de fundações estruturais em engenharia, de utilização de concreto estrutural leve. (1 página, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/27**

Projeto de documento oficial que propõe a atualização da lei de edificações de 1995, introduzindo novos regulamentos de desempenho ao fogo. Trata de modernização e simplificação dos requisitos detalhados existentes, nos termos dos métodos de trabalho. Os novos requisitos não modificam o nível de segurança, mas assumem o mesmo nível de segurança atualizado, também introduz a possibilidade das municipalidades obterem opinião de especialista em assuntos referentes a documentação técnica sobre incêndio em questões relacionadas as construções. (11 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/28**

#### **EL SALVADOR**

Projeto de documento oficial que determina requisitos e especificações para mel de abelhas. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/35**

Projeto de documento oficial que determina requisitos para detergentes sintéticos em pó para uso doméstico. (39 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/36**

#### **ESPAÑA**

Projeto de documento oficial que estabelece o marco técnico para regular a realização, tanto das inspeções técnicas, como das provas de carga nas pontes ferroviárias. (disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/26**

#### **FRANÇA**

Projeto de documento oficial que estabelece as condições de avaliação de desempenho e resistência ao fogo de produtos, materiais de construção, e decoração, aos quais se refere o regulamento de segurança contra riscos de incêndio. (40 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/FRA/29**

#### **GUIANA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para operações em laboratórios. O documento especifica também requisitos sobre métodos de ensaios e sobre a competência dos laboratórios. Este regulamento é aplicado a todos os tipos de laboratórios. (30 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/1**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para calçados. (8 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/2**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para pneus usados e novos de veículos de passageiros. O documento não se aplica a pneus recauchutados. (15 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/3**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para produtos pré-embalados. O documento especifica requisitos sobre a informação a ser incluída na etiqueta de produtos pré-

embalados para venda. Especifica também o método de demonstração da informação. Esta norma não aplica a produtos embalados para presente. ( 11 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/4**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para móveis (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/5**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para cigarros. O documento especifica requisitos de etiquetagem para cigarros. A informação deve ser incluída nas etiquetas das embalagens de cigarros. Especifica também o método de demonstração da informação. ( 6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/6**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para fósforos. O documento especifica requisitos relacionados a performance, amostragem, embalagem e etiquetagem de palitos de fósforos. (17 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/7**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para mercadorias que são etiquetadas comumente durante seu comércio. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/8**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para cosméticos. ( 5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/9**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para produtos de cervejaria. Inclui cerveja, malte, "shandy" e cerveja preta. Não cobre bebidas vendidas que se denominam apenas por cerveja e/ou chopp, pois ambos não são derivados de cereais. ( 6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/10**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para dispositivos elétricos de uso residencial e seus elementos para aquecimento, se existirem. ( 6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/11**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para rações animais. ( 3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/12**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem para alimentos pré-embalados. (14 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/13**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre tipos de arroz a granel, parboilizado e arroz com casca. Também especifica condições gerais para a amostragem, ensaios e metodologias para a avaliação de vários fatores usados para determinar a qualidade do arroz. (22 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/14**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre pneumáticos. O documento define termos relacionados a veículos de passageiros e pneus de veículos comerciais. O regulamento é dividido em seis partes respectivas: definições gerais, definições relacionadas a estrutura, seus componentes principais, dimensões dos pneus, serviços e reparos. (12 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/15**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre pneumáticos. O documento define termos relacionados a dimensão física e performance de pneus usados em rodovias onde trafegam veículos comerciais. O documento também inclui métodos de ensaio para determinar a conformidade dos requisitos referentes a performance dos pneus. ( 23 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/16**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre o armazenamento de pneus, câmara de ar e aerofólios. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/GUY/17**

### **JAPÃO**

Projeto de documento oficial que propõe alteração de normas sobre metais, compostos químicos e outras substâncias provenientes de instalações e equipamentos de abastecimento de água. Abrange os seguintes produtos: (1) encanamento e suas instalações, quando conectados a sistema de abastecimento de água doméstico; (2) Materiais usados para a construção de filtros e de equipamentos de abastecimento de água. (5 página, dispo-

nível em inglês). **G/TBT/N/JPN/101**

Projeto de documento oficial que propõe alteração de normas sobre cosméticos, drogas, dispositivos médicos e produtos relacionados a sangue. E implementa a correção para os seguintes documentos: "Pharmaceutical Affairs Law" e "The Blood Collection and Donation Arrangement Control Law" (9 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/102**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre aparatos elétricos. (1) A proposta estabelece requisitos técnicos sobre fusíveis de resistência encontrados na Seção 1 do documento "Ordinance Concerning Technical Requirements for Electrical Appliances and Materials". Enfatiza a segurança dos aparatos elétricos para prevenir acidentes. (2) Modifica os requisitos técnicos encontrados na Seção 2 do mesmo documento para ajustar-se às normas internacionais ("IEC Standards" ). **G/TBT/N/JPN/103**

Projeto de documento oficial que estabelece revisão da "Norma agrícola japonesa para alimentos transformados a base de produtos agrícolas biológicos" sobre a qual se baseia o documento "Normas de etiquetagem de liquores alcoólicos (bebidas alcoólicas) a base de produtos agrícolas e outros" . (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/104**

### **PAÍSES BAIXOS**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para produtos provenientes de espécies de animais e plantas protegidos. A proposta modifica o Artigo 75 do documento 'Ato de Fauna e Flora'. O objetivo do documento é eliminar os Artigos 8 a-15. **G/TBT/N/NLD/59**

### **REPÚBLICA TCHECA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para instrumentos de medição sujeitos a um modelo de aprovação compulsória. Inclui controle para dispositivos de torque, ensaios para o impacto de curvatura, ensaios referentes a dureza do metal, dispositivos de tensão para concreto,



medição para definições de instrumento 'Epstein' usado para medição de lâminas, etc. (104 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/81**

#### **SUIÇA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para fornos elétricos de uso residencial. Modifica documento anterior e introduz requisitos compulsórios com referência à etiquetagem de fornos elétricos de uso residencial. Os requisitos propostos são equivalentes àqueles da Diretiva 2002/40/EC do dia 8 de Maio de 2002 que implementam a Diretiva 92/75/EEC sobre a etiquetagem de energia de fornos elétricos. (4 páginas, disponível em alemão e francês). **G/TBT/N/CHE/32**

Projeto de documento oficial que modifica o documento "European simple pressure vessels directive 87/404/EC (SVP)". Define, com base na diretiva da comunidade européia, os princípios gerais sobre segurança de vasos de pressão em relação a uso profissional e não profissional. (19 páginas, disponível em alemão, francês e italiano). **G/TBT/N/CHE/23**

#### **TAILÂNDIA**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre substâncias perigosas. A lista de substâncias perigosas anexada ao documento "Notification of Ministry of Industry Re: List of Hazardous Substances B.E. 2538 (1995)" modifica e classifica: Peróxido de Metil Etil Cetona e Peróxido de dibenzoila como substâncias perigosas do Tipo 3, encontradas na lista A; e equipamentos eletrônicos usados e aparatos elétricos como substâncias perigosas do Tipo 3, encontradas na lista B. Aqueles que exportam, importam e comercializam precisam de um registro ou licença. (240 páginas, disponível em javanês) **G/TBT/N/THA/123**

#### **THE SEPARATE CUSTOMS TERRITORY OF TAIWAN, PENGHU, KINMEN AND MATSU**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para alimentos assados e derivados de cereais embalados. O documento especifica requisitos de rotulagem nutricional para alimentos assados e derivados de cereais embalados. (1 página, disponível em chinês, e inglês). **G/TBT/N/TPKM/8**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para alimentos

enlatados e doces embalados. O documento especifica requisitos de etiquetagem para alimentos enlatados e para doces embalados. (1 página, disponível em chinês, e inglês).

**G/TBT/N/TPKM/9**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para a inspeção de mercadorias. A partir do dia 1 de setembro de 2004, entra em vigor a inspeção para mercadorias que deverá ser realizada pelo "Bureau of Standards, Metrology and Inspection". Os produtos devem satisfazer aos requisitos estabelecidos quando estes forem comercializados e importados. Os requisitos técnicos estão disponíveis no documento CNS 14253. O procedimento para a avaliação da conformidade também está disponível. (2 páginas, disponível em chinês, e inglês). **G/TBT/N/TPKM/10**

#### **URUGUAI**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de qualidade para a comercialização de cenoura. O documento inclui também requisitos de inocuidade, baseados nas normas pertinentes sobre tolerâncias de contaminantes e resíduos de pesticidas. (7 páginas, disponível em espanhol).

**G/TBT/N/URY/1**

### *Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de novembro de 2003*

*Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.*

## **PUBLICADAS**

### **JTC 1**

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ISO 23651/2003

Information technology - 8 mm wide magnetic tape cartridge for information interchange - Helical scan recording -AIT-3 format

<b>TC 8</b>	<b>CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS</b>
ISO 15849/2001	Ships and marine technology - Guidelines for AMD.1/2003 implementation of a fleet management systems network - AMENDMENT 1: Annex A
ISO 19379/2003	Ships and marine technology - EC5 databases Content, quality, updating and testing
<b>TC 17</b>	<b>AÇO</b>
ISO 13583-2/2003	Centrifugally cast steel and alloy products -Part 2: Heat resistant materials
ISO 14737/2003	Cast non-alloy and low alloy steels for general applications
<b>TC 20</b>	<b>VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES</b>
ISO 160312/2003	Aerospace fluid systems O-rings, inch series: Inside diameters and cross sections, tolerances and size identification codes Part 2: Standard tolerances for non-hydraulic systems
<b>TC 21</b>	<b>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO</b>
ISO 7240-2/2003	Fire detection and alarm systems -Part 2: Control and indicating equipment
<b>TC 22</b>	<b>VEÍCULOS RODOVIÁRIOS</b>
ISO 3929/2003	Road vehicles - Measurement methods for exhaust gas emissions during inspection or maintenance
ISO 6622-2/2003	Internal combustion engines - Piston rings -Part 2: Rectangular rings made of steel
ISO 6624-4/2003	Internal combustion engines - Piston rings Part 4: Half keystone rings made of steel
ISO14792/2003	Road vehicles Heavy commercial vehicles and buses Steady-state circular tests
<b>TC 28</b>	<b>PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES</b>
ISO 20843/2003	Petroleum and related products - Determination of pH of fire-resistant fluids within categories HFAE, HFAS and HFC
<b>TC 29</b>	<b>PEQUENAS FERRAMENTAS</b>
ISO 3438/2003	Subland twist drills with Morse taper shanks for holes prior to tapping screw threads
ISO 3439/2003	Subland twist drills with cylindrical shanks for holes prior to tapping screw threads
ISO 15636/2003	Back-up pads for vulcanized fibre discs
<b>TC 31</b>	<b>PNEUS, AROS E VÁLVULAS</b>
ISO 10231/2003	Motorcycle tyres -Test methods for verifying tyre capabilities
<b>TC 34</b>	<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>
ISO 6673/2003	Green coffee - Determination of loss in mass at 105 OC

ISO 6887-2/2003	Microbiology of food and animal feeding stuffs Preparation of test samples, initial suspension and decimal dilutions for microbiological examination Part 2: Specific rules for the preparation of meat and meat products
ISO 16050/2003	Foods tufts Determination of aflatoxin B1, and the total content of aflatoxins B1, B2, G 1 and G2 in cereais, nuts and derived products -High-performance liquid chromatographic method
ISO17604/2003	Microbiology of food and animal feeding stuffs Carcass sampling for microbiological analysis
ISO 18330/2003	Milk and milk products Guidelines for the standardized description of immunoassays or receptor assays for the detection of antimicrobial residues

**TC 35**

**TINTAS E VERNIZES**

ISO 4628-1/2003	Paints and varnishes -Evaluation of degradation of coatings - Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance -Part 1: General introduction and designation system
ISO 4628-2/2003	Paints and varnishes -Evaluation of degradation of coatings -Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance -Part 2: Assessment of degree of blistering
ISO 4628-3/2003	Paints and varnishes Evaluation of degradation of coatings -Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance -Part 3: Assessment of degree of rusting
ISO4628-4/2003	Paints and varnishes Evaluation of degradation of coatings - Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance Part 4: Assessment of degree of cracking
ISO4628-5/2003	Paints and varnishes Evaluation of degradation of coatings -Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance -Part 5: Assessment of degree of flaking
ISO 4628-7/2003	Paints and varnishes Evaluation of degradation of coatings Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance -Part 7: Assessment of degree of chalking by velvet method
ISO 4628-10/2003	Paints and varnishes Evaluation of degradation of coatings Designation of quantity and size of defects, and of intensity of uniform changes in appearance Part 10: Assessment of degree of filiform corrosion

**TC 43**

**ACÚSTICA**

ISO 226/2003	Acoustics - Normal equalloudness-level contours
ISO 7235/2003	Acoustics - Laboratory measurement procedures for ducted silencers and air terminal units Insertion loss, flow noise and total pressure loss
ISO 15665/2003	Acoustics -Acoustic insulation for pipes, valves and flanges

**TC 44**

**SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS**

ISO 9692-4/2003	Welding and allied processes Recommendations for joint preparation - Part 4: Clad steels
-----------------	--

**TC 45**

**BORRACHA E SEUS PRODUTOS**

ISO 2928/2003	Rubber hoses and hose assemblies for liquefied petroleum gas (LPG) in the liquid or gaseous phase and natural gas up to 25 bar (2,5 MPa) - Specification 1
ISO 4674-1/2003	Rubber - or plastics-coated fabrics -Determination 01 tear resistance - Part 1: Constant rate of tear method.
ISO 7617-2/2003	Plastics - coated fabrics for upholstery - Part 2: specification for PVC - coated woven fabrics
ISO 18064/2003	Thermoplastic elastomers - Nomenclature and abbreviated terms

**TC 54**                    **ÓLEOS ESSENCIAIS**

ISO4728/2003	Dil of spanish wild marjoram (Thymus mastichina L.)
ISO 9842/2003	Dil of rase (Rosa x damascena Miller)

**TC 61**                    **PLÁSTICOS**

ISO 307/2003	Plastics - Polyamides -Determination of viscosity number
ISO 8296/2003	Plastics - Film and sheeting -Determination ofwetting tension
ISO 17555/2003	Plastics - Film and sheeting -Biaxially oriented polypropylene (PP) films
ISO 17557/2001	Plastics - Film and sheeting -Cast polypropylene (PP) films

**TC 67**                    **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

ISO 10426-3/2003	Petroleum and natural gas industries - Cements and materiais for well cementing - Part 3:Testing of deepwater well cement formulations
ISO 13503-1/2003	Petroleum and natural gas industries - Completion fluids and materiais - Part 1: Measurement of viscous properties of completion fluids
ISO 29001/2003	Petroleum, petrochemical and natural gas industries - sector-specifics quality management systems Requirements for product and service supply organizations

**TC 76**                    **EQUIPAMENTOS PARA TRANSFUÇÃO, INCLUSÃO E INJEÇÃO DE USO MÉDICO**

ISO 8362-1/2003	Injection containers and accessories Part 1: Injection vials made of glass tubing
ISO 8871-1/2003	Elastomeric parts for parenterals and for devices for pharmaceutical use - Part 1: Extractables in aqueous autoclavates
ISO 8871-2/2003	Elastomeric parts for parenterals and for devices for pharmaceutical use - Part 2: Identification and characterization

**TC 83**                    **ESPORTES E EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO**

ISO 6289/2003	Skis - Vocabulary
---------------	-------------------

**TC 89**                    **PAINÉIS EM MADEIRA**

ISO16987/2003	Wood-based panels - Determination of moisture resistance under cyclic test conditions
---------------	---

<b>TC 94</b>	<b>SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTOS E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO</b>
ISO 11393-4/2003	Protective clothing for users of hand-held chain-saws -Part 4: Test methods and performance requirements for protective gloves
<b>TC 96</b>	<b>GUINDASTES</b>
ISO 13202/2003	Cranes - Measurement of velocity and time parameters
<b>TC 105</b>	<b>CABOS DE AÇO</b>
ISO 10425/2003	Steel wire ropes for the petroleum and natural gas industries - Minimum requirements and terms of acceptance
<b>TC 106</b>	<b>ODONTOLOGIA</b>
ISO1567/1999	Dentistry - Denture base polymers - AMENDMENT 1 AMD.1/2003
<b>TC 108</b>	<b>VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE</b>
ISO1940-1/2003	Mechanical vibration - Balance quality requirements for rotors in a constant (rigid) state Part 1: Specification and verification of balance tolerances
ISO 13091-2/2003	Mechanical vibration - Vibrotactile perception thresholds for the assessment of nerve dysfunction Part 2: Analysis and interpretation of measurements at the fingertips
ISO13379/2003	Condition monitoring and diagnostics of machines General guidelines on data interpretation and diagnostics techniques
ISO 16063-21/2003	Methods for the calibration of vibration and shock transducers -Part 21 :Vibration calibration by comparison to a reference transducer
<b>TC 121</b>	<b>EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO</b>
ISO 23328-1/2003	Breathing system filters for anaesthetic and respiratory use - Part 1: Salt test method to assess filtration performance
<b>TC 131</b>	<b>SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUIDO</b>
ISO 11170/2003	Hydraulic fluid power - Filter elements - Sequence of tests for verifying performance characteristics
<b>TC 145</b>	<b>SÍMBOLOS GRÁFICOS</b>
ISO 17724/2003	Graphical symbols - Vocabulary
<b>TC 147</b>	<b>QUALIDADE DA ÁGUA</b>
ISO 14592-1/2002	Water quality - Evaluation of the aerobic Corrected version/2003 biodegradability of organic compounds at low concentrations -Part 1: Shakeflash batch test with surface water or surface water/ sediment suspensions
ISO 14592-2/2002	Water quality - Evaluation of the aerobic Corrected version/2003 biodegradability of organic compounds at low concentrations -Part 2: Continuous flow river model with attached biomass

ISO 17294-2/2003 Water quality Application of inductively coupled plasma mass spectrometry (ICP-M5) -Part 2: Determination of 62 elements

**TC 150 IMPLANTES PARA CIRURGIA**

ISO 15142-3/2003 Implants for surgery -Metal intramedullary nailing systems -Part 3: Connection devices and reamer - diameter measurements

**TC 160 VIDRO PARA CONSTRUÇÃO**

ISO 9050/2003 Glass in building - Determination of light transmittance, solar direct transmittance, total solar energy transmittance, ultraviolet transmittance and related glazing factors

**TC 164 ENSAIO MECÂNICO E DE METAIS**

ISO 7800/2003 Metallic materials - Wire Simple torsion test

**TC 168 PRÓTESE ORTÓPTICA**

ISO 8551/2003 Prosthetics and orthotics -Functional deficiencies Description of the person to be treated with an orthosis, clinical objectives of treatment, and functional requirements of the orthosis

**TC 188 EMBARCAÇÕES PEQUENAS**

ISO 10134/2003 Small craft -Electrical devices -Lightning-protection systems

**TC 190 QUALIDADE DO SOLO**

ISO 11262/2003 Soil quality -Determination of cyanide

**TC 195 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO**

ISO 15689/2003 Road construction and maintenance equipment Powder binder spreaders - Terminology and commercial specifications

**TC 199 SEGURANÇA DE EQUIPAMENTO**

ISO 138492/2003 Safety of machinery - Safety-related parts of control systems - Part 2:Validation

**TC 206 CERÂMICA REFINADA**

ISO 18754/2003 Fine ceramics (advanced ceramics, advanced technical ceramics) - Determination of density and apparent porosity

**TC 209 SALAS DE LIMPEZA E AMBIENTES SIMILARES**

ISO 14698-1/2003 Cleanrooms and associated controlled environments -Biocontamination control Part 1: General principles and methods

**TC 211 INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

ISO 19114/2003	Geographic information - Quality evaluation procedures
<b>TC 212</b>	<b>LABORATÓRIO CLÍNICO</b>
ISO 17511/2003	In vitro diagnostic medical devices - Measurement of quantities in biological samples - Metrological traceability of values assigned to calibrators and control materials
ISO 18153/2003	In vitro diagnostic medical devices Measurement of quantities in biological samples - Metrological traceability of values for catalytic concentration of enzymes assigned to calibrators and control materials
<b>TC 216</b>	<b>CALÇADO</b>
ISO 17694/2003	Footwear - Test methods for uppers and lining -Flex resistance

## Resumos

*Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: [nixer@inmetro.gov.br](mailto:nixer@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.*

### ALIMENTO

#### **DI 1852 - Novas tecnologias: alimentos funcionais e a irradiação de alimentos**

“Alimento funcional é todo alimento que oferece um efeito benéfico, além do valor nutritivo inerente a sua composição química, podendo contribuir na prevenção e tratamento de doenças como a redução do nível de colesterol sanguíneo e diminuição do risco de desenvolvimento de câncer”. Neste trabalho são analisados aspectos relativos aos alimentos funcionais, bem como a possibilidade de aplicação do processo de irradiação

TAIPINA, Magda Sinigallia; FONTES, Maria Aparecida de Souza; COHEN, Victor Haim. *Novas tecnologias: alimentos funcionais e a irradiação de alimentos. Higiene Alimentar*, São Paulo, set./2003, nº 112, p. 31-34

### AUTOMAÇÃO

#### **DI 1853 - Automação e Controles, simples e fácil**

Grandes são os benefícios e facilidades que os modernos sistemas de automação podem proporcionar. Ligam e desligam automaticamente, capacidade de monitoração através de telefones celulares e Internet, geração de relatórios, entre outros. Abriu-se um leque de possibilidades que antes não conhecíamos. Mas, por outro lado, apresentam muitos nomes e termos que, as vezes, confundem o usuário. Sendo

assim, o objetivo desse artigo é esclarecer, de forma simples, alguns desses termos e conceitos.

FINAMORE, Christiano. *Automação e Controles*, simples e fácil. Climatização, São Paulo, set./2003, nº 37, p. 62-67

#### **DI 1854 - Têxtil: um setor onde a fabricação manual convive com a automação**

Apesar do avanço tecnológico em todos os segmentos, no setor têxtil a manufatura automatizada ainda vive lado a lado com a mais tradicional produção manual. Devido ao curto tempo de vida útil de um produto têxtil, a automação torna-se um processo caro, mas não é inviável. Alguns avanços já estão sendo notados, e a mudança gradativa deve tornar o setor mais qualificado e competitivo. Acompanhe a seguir.

Têxtil: um setor onde a fabricação manual convive com a automação. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, ago./2003, nº 83, p. 56-58.

## **CERTIFICAÇÃO**

#### **DI 1855 - O processo de certificação ISO na manutenção do Metrô de São Paulo**

Embora as atividades de manutenção do Metrô de São Paulo tenham sempre se pautado por níveis de formalização, procedimentalização e controle elevados a gerência de manutenção na última década, na adoção de um modelo que permitisse incutir em seus empregados os conceitos da Qualidade Total e da busca da melhoria contínua nos serviços executados. Acompanhe, a seguir, as ações desenvolvidas para a implantação do sistema da qualidade respaldadas na série ISO 9000.

FARIA, Carlos Augusto Dias de. O processo de certificação ISO na manutenção do Metrô de São Paulo. *Engenharia*, São Paulo, nº 559/2003, p. 138-141.

## **ENERGIA**

#### **DI 1856 - Novos conceitos para racionalização da iluminação pública.**

Este artigo descreve projeto experimental em fase de testes e avaliação pela CPFL de um novo conceito na iluminação pública, orientado para a eliminação das perdas de energia com lâmpadas acesas durante o dia e o descarte indevido de equipamentos. Propõe verificar a viabilidade da troca dos relés fotoelétricos normalmente fechados pelo tipo normalmente aberto, e o uso de um circuito monitor que orienta os eletricitistas na manutenção.

VIEIRA, Ronie Carlos; MENEGASSO, Orival; CONTRIGIANI, Osmar Antonio; et al. Novos conceitos para racionalização da iluminação pública. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, set./2003, nº 354, p. 118-123

## **ENERGIA/TECNOLOGIA**

#### **DI 1857 - Petrobrás investe em moinhos de vento**

A Petrobrás tem um quê de quixotesco, do contrário não teria construído um império embaixo do mar, graças à competência de seus técnicos de desenvolver ou lançar mão de novas tecnologias. A estatal agora, investe no ar, construindo moinhos de vento. Ou seja: levanta torres com hélices dotadas de tecnologia avançada para transformar a energia cinética dos ventos em eletricidade. Quem fala sobre o assunto é o gerente de Energia Renovável da empresa, Mozart Schmitt de Queiroz. Confira a seguir.

Petrobrás investe em moinhos de vento. *Rumos*, Rio de Janeiro, jul./ago./2003, nº 210, p. 22-23



**DI 1858 - Uma nova era para o álcool**

O álcool pode voltar a ocupar lugar de destaque na economia brasileira. Com melhor tecnologia de produção, motores movidos a álcool e à gasolina, abertura de novos mercados em função da exigência mundial de um “combustível verde” que ajude a reduzir o efeito estufa e a performance excedente do nosso agronegócio, o Programa Nacional de Álcool tem chances de voltar aos tempos de prosperidade. Só que, desta vez, sem os problemas que causaram o insucesso do passado. Veja a seguir.

SCHECHTMAN, Rafael. Uma nova era para o álcool. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, set./2003, nº 9, p. 42-44

**DI 1859 - Caminhos do hidrogênio**

Após cinco anos de pesquisas, a Electrocell faz os ajustes finais da célula a combustível que será entregue para a Eletropaulo. Um equipamento que terá a capacidade de produzir energia elétrica com o hidrogênio. Embora, ainda, é de forma alternativa e experimental, essa tecnologia é usada por um restrito grupo de cidades no mundo, mas já apresenta grandes interesses de outras empresas estrangeiras. Conheça mais sobre o projeto e suas vantagens.

OLIVEIRA, Marcos de. Caminhos do hidrogênio. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, out./2003, nº 92, p. 66-70.

**DI 1860 - Modernização de subestações com novas tecnologias de relés digitais**

Entre outras vantagens, o projeto de digitalização de subestações aqui descrito possibilitou total integração entre as funções de proteção, comando e supervisão, maior confiabilidade na operação e redução do tempo de interrupção no fornecimento de energia, além de menores custos de manutenção. Veja aqui os principais aspectos do projeto, a descrição do sistema e das funções e benefícios para a empresa e o consumidor.

BARON, Paulo; HAMILTON, Pedro; SOARES, Marcio. Modernização de subestações com novas tecnologias de relés digitais. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, set./2003, nº 354, p. 318-329

**ESTRATÉGIA****DI 1861 - Gestão de empresas em grupos estratégicos: os blocos de relacionamentos estratégicos**

No atual ambiente competitivo globalizado, as empresas são levadas, cada vez mais, a estabelecer redes de relacionamentos estratégicos para complementar seus recursos, de forma a atender às renovadas exigências dos consumidores. Neste artigo, tem-se como objetivo mostrar como as redes, em especial as de grupos de empresas estruturalmente similares e conectadas mais densamente entre si - blocos estratégicos, podem levar à releitura ou à complementação das análises tradicionais de grupos estratégicos (Ges), porquanto capacitam as empresas a adentrarem esses grupos sem o constrangimento ditados pelas barreiras de mobilidade. Veja a seguir.

TROCCOLI, Irene Reguenet. Gestão de empresas em grupos estratégicos: os blocos de relacionamentos estratégicos. *Revista de Administração*, São Paulo, jul./ago./set./2003, nº 3, p. 181-191

**DI 1862 - A decisão numa fração de segundo**

“Na verdade, a recriação de empresas pressupõe a reinvenção de carreiras, a criação de maneiras inéditas de trabalhar, a busca de um modo de viver muito diferente. Há algo no ar. Muitas incertezas em relação ao futuro. Uma forma de insatisfação vaga, difícil de definir. Tudo parece estar indo bem, mas surge a sensação de que falta alguma coisa. Muitos descobrem que alcançaram um sucesso efêmero, instável e não sabem o que vem agora, depois de tanto trabalho. Você vai ver neste artigo os diversos momentos que podem gerar essa insatisfação e como encará-la.

MOTOMURA, Oscar. A decisão numa fração de segundo. *Você S/A*, São Paulo, ago./2003, n 62, p. 68-75

**PROTEÇÃO/SEGURANÇA****DI 1863 - Proteção contra explosão em áreas perigosas zona 2 aparelhos elétricos categoria 3G**

Durante os últimos anos, a importância dos equipamentos de iluminação e instrumentação de processo tipo Zona 2 para a indústria química, petroquímica e farmacêutica tem crescido constantemente. Isto está baseado principalmente na esperança de que se chegue a instalações mais econômicas. Este artigo portanto diz respeito aos requisitos básicos para este tipo de equipamento para atmosferas explosivas. Oferece ao usuário alguns conselhos práticos sobre a montagem e operação de equipamentos da categoria 3G em áreas perigosas Zona 2.

Proteção contra explosão em áreas perigosas zona 2 aparelhos elétricos categoria 3G. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, set./2003, nº 84, p. 61-65.

**DI 1864 - Revendo conceitos na proteção de fachadas contra descargas atmosféricas**

O objetivo deste artigo, nono da série produzida pelo autor, é aprofundar a análise dos aspectos a considerar na proteção de fachadas contra descargas atmosféricas. Introduz um parâmetro relevante nessa discussão: a distribuição da intensidade dos raios, e chama a atenção para os critérios que precisam ser revistos nas normas vigentes. Mostra a dificuldade para a execução do aterramento em edifícios de alvenaria estrutural.

MIRANDA, A. P. Reis. Revendo conceitos na proteção de fachadas contra descargas atmosféricas. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, out./2003, nº 355, p. 80-82

**DI 1865 - A não obediência às normas e os incêndios de origem elétrica: Qual a relação?**

Uma instalação elétrica, mesmo relativamente simples, pode levar a aquecimento iniciadores de incêndio. A falta de respeito às normas e os descuidos na sua aplicação contribuem para aumentar o número de incêndios, 20% dos quais são atribuídos a origens elétricas. Este artigo apresenta o exemplo de uma loja devastada pelas chamas cinco anos após as obras, tempo que demorou para que o aquecimento das luminárias provocasse o incêndio.

LATHIÈRE, Michel. A não obediência às normas e os incêndios de origem elétrica: Qual a relação? *Eletricidade Moderna*, São Paulo, set./2003, nº 354, p. 78-82

**QUALIDADE****DI 1866 - Controle de contaminação é prioridade para a indústria de cosméticos**

Inovações tecnológicas, exigências legais, combinadas a consumidores menos condescendentes imprimem um caráter mais rígido ao controle de contaminação na indústria de cosméticos. Neste aspecto, os fabricantes vem buscando um controle maior na qualidade dos produtos e, o processo no controle de contaminação é uma constante, com visíveis reflexos desde o recebimento da matéria-prima até o momento do envase. Veja mais sobre o assunto e conheça também alguns parâmetros relacionados à fabricação de cosméticos, de que trata a Portaria ANVISA nº 348/97.

VENERANDA, Naia. Controle de contaminação é prioridade para a indústria de cosméticos. *Controle de Contaminação*, São Paulo, set./2003, nº 53, p. 12-17

**DI 1867 - Situação representativa de metodologias de gerenciamento da qualidade em projetos de engenharia**

Metodologias de gerenciamento da qualidade não tem sido aplicadas em ambiente de projetos principalmente quando a própria empresa não adota o gerenciamento do empreendimento. A explicação para isso está na inexistência de material de estudo a ser aplicado e no fato de que essas empresas necessitam definir um sistema de qualidade. Objetivando levantar a situação metodológica de gerenciamento da qualidade em projetos, foram estudadas 61 empresas de diferentes segmentos, no primeiro semestre de 2000, que confirmaram, por meio de pesquisa, seus conhecimentos e experiências. Acompanhe, a seguir, detalhe sobre o assunto e o resultado apurado com a pesquisa.

VERDI, Luiz Antonio Rodrigues; TOLEDO, Nilton Nunes de. Situação representativa de metodologias

de gerenciamento da qualidade em projetos de engenharia. *Revista de Administração*, São Paulo, jul./set./2003.nº 3, p. 273-278.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### DI 1868 - Tecendo redes de conhecimento

O desenvolvimento do conhecimento requer o livre fluxo de informação, de sentimentos e de pensamentos das pessoas. Afinal, são elas as detentoras de um tipo de conhecimento que é a força motriz das organizações da nova Economia: o conhecimento tácito. Segundo o consultor britânico David Skyrme, tecer redes de conhecimento é mais do que simplesmente acessar informações. Ele aponta a construção dessas redes como um processo complexo e dinâmico onde o conhecimento é compartilhado, desenvolvido e expandido. Confira a seguir.

SKYRME, David. Tecendo redes de conhecimento. *Inteligência Empresarial*, Rio de Janeiro, abr./2003, nº 15, p. 4-7

### DI 1869 - Tecnologia digital em bibliotecas e arquivos

Este artigo apresenta o processo de digitalização da informação como recurso tecnológico moderno que possibilita a conservação e preservação de materiais informativos em bibliotecas e arquivos. Discute aspectos da adoção da tecnologia digital a serem considerados pelas instituições e salienta a necessidade de planejamento para sua implementação, que leve em conta o uso e as demandas de informação dos usuários.

CABRAL, Ana Maria Rezende. Tecnologia digital em bibliotecas e arquivos. *Transinformação*, Campinas-SP, jul./dez./2002, nº 2, p. 167-177

## Referências Bibliográficas

*Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: [nixer@inmetro.gov.br](mailto:nixer@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.*

## INFORMAÇÃO GERENCIAL

POSTALI, Fernando Antonio Slaibe Renda mineral, divisão de riscos e benefícios governamentais na exploração de petróleo no Brasil. Rio de Janeiro: FEAC/USP, 2002. 120 p. (24º Prêmio BNDES de Economia).

**A-3877**

BANDEIRA, Andrea Camara Reformas econômicas, mudanças institucionais e crescimento na América

Latina. Rio de Janeiro FGV/EAP-SP, 2002. 152 p. (24º Prêmio BNDES de Economia):

**A-3878**

BARBOZA, Cícero Ricardo França Empregabilidade e geração de renda: estratégias para a formulação e implantação da política pública de qualificação profissional a partir da experiência de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2001. Doutorado e Engenharia de Produção

**A-3879**

RODRIGUES, Ozias Monteiro Ciência, tecnologia e inovação para uma nova era de desenvolvimento do polo industrial de Manaus. Manaus: Suframa, set. 2002. 24 p.

**A-3880**

Aenor, 2003-54 p.

**R-1591**

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO 21-24 out. 2003 Ouro Preto, MG. Anais de resumos. Porto Alegre: ABEPRO, 2003. 291 p.

**A-3881**

AUDITORIAS do Tribunal de Contas da União Brasília: Instituto Serzedelo Corrêa, 1995.

**R-1592**

BRASIL Ministério da Saúde. Profae educação profissional em saúde e cidadania. Brasília: 2002. 225 p. Série E Comunicação e educação em saúde).

**A-3882**

SWARTZMAN, Lúcia Leibel; CASTRO, Nilza Elayne Leiria de Grafia do corpo: organizando o corpo no dia a dia. Rio de Janeiro: Urpe Espaço Cultural Barra, 1996. 122 p.

**R-1593**

BARBOSA, Livia Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 216 p.

**A-3883**

### **INFORMAÇÃO EM RELATÓRIO**

CGEE Relatório 2002. Brasília, D.F. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2003. 50p.

GESTÃO da qualidade na exportação: um livro de respostas para exportadores de pequeno e médio porte. Rio de Janeiro: ITC/INMETRO, 2003. 256 p. (Série sobre os segredos do comércio)

**A-3884**

**REL-54**

### **INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE**

### **INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA**

INMETRO Diretoria de Metrologia Legal. Termometria. Duque de Caxias, RJ: 2003. 19 p.

CATÁLOGO Publicaciones 2003 - Geneva: Ediciones

**T-5532**